Eduíno de Jesus homenageado nos Colóquios da Lusofonia



Eduíno de Jesus, decano dos escritores açorianos, cuja poesia ímpar merecia maior relevo e reconhecimento por parte de Portugal, diz a organização, é o autor homenageado na 32ª edição dos Colóquios da Lusofonia que regressam a Santa Cruz da Graciosa (Acores) de 2 a 6 de Outubro

Há sessões que vão comemorar a literatura

portuguesa (Teolinda Gersão, José Luís Peixoto) e a literatura de matriz açoriana (Joel Neto, Pedro Almeida Maia e mais 20 autores insulares) além de muita música, mesas redondas, apresentações literárias e um documentário de Joel Neto.

O cientista Félix Rodrigues é outro dos convidados especiais desta edição que reúne participantes de 12 países e regiões, incluindo Cabo Verde, Angola, Canadá, EUA.

O vasto programa que integra sessões científicas, recitais, poesia, conta com 50 participantes. Este ano celebraremos os 20 anos após o referendo que deu a independência a Timor com a presença do Prémio Nobel da Paz 1996, o lusofalante José Ramos Horta e ouvir-se-á em vários recitais a cantora timorense Piki Pereira (uma das poucas vozes femininas durante os 24 anos de ocupação indonésia) acompanhada de Mintó Deus.

Açorianidade, diz a organização, como sempre, terá lugar de relevo com a maestrina e pianista, Ana Paula Andrade, Carolina Constância e Carina Andrade que interpretarão poetas açorianos musicados e temas do Cancioneiro e de Belmonte chega a jovem voz de Joana Carvalho.

A presença de vintena e meia de autores açorianos, ainda de acordo com a organização, fica a dever-se aos apoios da Câmara Municipal, Direcção Regional do Turismo, da Cultura e das Comunidades. As sessões (palestras e sessões culturais) são gratuitas e abertas ao público, decorrendo no Centro Cultural dia 3 e as restantes na Sala de Conferências do Hotel Graciosa Resort.

C.A.S.A. celebra abertura de mais um ano lectivo



Celebrando este ano 140 anos de história, o Centro Social e de Acolhimento – C.A.S.A., Bernardo Manuel da Silveira Estrela, na Ribeira Grande, inicia este ano lectivo com as suas valências repletas, totalizando mais de 300 beneficiários, dando continuidade ao trabalho iniciado pelos seus fundadores.

Fonte do C.A.S.A. refere que inicia em celebração o novo ano lectivo, , contando com momentos de festa e de diversão no acolhimento a cerca de 78 crianças integradas na Creche (salas de bebés, de 1 ano e de 2 anos), e a 160 de Jardim-de-Infância e ATL. A estas somamse mais de 50 Jovens da valência CDIJ (Centro de Inclusão Juvenil – "Escolha Cert@") e os 48 beneficiários da Creche Familiar (rede de Amas).

Este ano, alargámos a nossa resposta na

rede de Creche Familiar, acolhendo mais 4 amas, fruto da formação dada pelo Instituto da Acção Social dos Açores, dando assim respostas a mais 12 familias. Continuando a crescer e a responder as necessidades da comunidade.

Esta IPSS tem conhecido um assinalável crescimento ao longo dos anos, pugnando, segundo o Presidente da Direcção, Marco Sousa, «pela qualidade das aprendizagens e experiências que o nosso corpo docente proporciona às Crianças e aos Jovens, uma vez que quetemos que todos os momentos se constituam sempre como significantes e integrantes».

O C.A.S.A. conta, ainda, com um Plano de Actividades diferenciador neste ano lectivo onde se destacam as XIII Jornadas da Infância, a Peça de Teatro Infantil e celebrando, os 140 de existência, entre outras actividades.

25 mil para arranjos exteriores de instalações sanitárias na Rocha da Relva

A obra de execução de arranjos exteriores das instalações sanitárias da Rocha da Relva, freguesia da Relva, foi consignada pela Câmara Municipal de Ponta Delgada pelo valor de 25.688,00 euros, a que acresce o IVA.

Com os trabalhos em curso pretende-se criar um enquadramento paisagístico de forma a valorizar o espaço envolvente do edificio que integra as instalações sanitárias e promover o máximo de conforto aos utentes. Com efeito, estão a decorrer trabalhos de re-

gularização e limpeza do terreno, construção de rampa de acesso, execução de muros em pedra seca de basalto arrumada à mão e aparamento de sebes e replantação nas zonas necessitadas.

Ademais, recorrendo à madeira da Região, criptoméria, estão a ser construídas mesas e bancos para merendas.

Saliente-se que os trabalhos estão a ser realizados com o apoio de cavalos, que fazem o transporte do material para o local da obra.

Peixe apreendido doado

O Comando Territorial dos Açores, através do Posto Territorial da Praia da Vitória, ontem, dia 12 de Setembro, apreendeu 18 quilos de peixão, Pagellus bogaraveo, e seis quilos de lapas, Patella candei gomesii, no concelho de Angra do Heroísmo, Ilha Terceira.

No decorrer de uma acção de fiscalização das actividades da pesca em Angra do Heroísmo, os militares detectaram numa peixaria local a existência de peixão subdimensionado. Ainda no decorrer da fiscalização, num estabelecimento de restauração da freguesia da Serreta, os militares detectaram seis quilos de lapa sem existência de documentos de rastreabilidade.

O pescado apreendido foi doado a uma instituição de solidariedade social local, após inspecção higiossanitária.

